



AUDITÉCNICA
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



INSTITUTO
EURÍPEDES
BARSANULFO

CNPJ 49.373.699/0001-24

- EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 -





Franca, 20 de julho de 2026.

Aos Diretores e Administradores da
INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO - IEB
Igarapava – SP

Prezados Senhores,

Ao concluirmos o exame das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 da INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO, apresentamos o nosso **Relatório dos Auditores Independentes**.

Sendo o que se oferece para o momento colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias, para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR





SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	3
RELATÓRIO DE COMENTÁRIOS E ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	6
ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL	11
APÊNDICES	15





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Administradores da
INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB
Igarapava - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 – R1).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão eventuais distorções relevantes, quando existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis





representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os respectivos responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria.
- Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Franca, 20 de julho de 2026.

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





RELATÓRIO DE COMENTÁRIOS E ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO - IEB

CNPJ 06.242.356/0001-18

DATA BASE: 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os principais resultados dos trabalhos de auditoria independente realizados sobre as demonstrações contábeis da **INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO - IEB**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, compreendendo comentários técnicos sobre os principais grupos patrimoniais e de resultado, acompanhados de uma análise financeira / patrimonial e recomendações voltadas ao aprimoramento dos controles internos.

Os procedimentos de auditoria foram executados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à auditoria independente, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Os exames compreenderam planejamento dos trabalhos, avaliação dos riscos de distorção relevante, testes de observância e procedimentos substantivos, executados por amostragem, visando à obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossas conclusões.

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da entidade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os comentários e recomendações constantes deste relatório decorrem dos procedimentos de auditoria realizados e possuem caráter exclusivamente preventivo e construtivo, visando ao aprimoramento contínuo dos controles internos, da governança corporativa e da qualidade das informações contábeis. Tais observações não modificam nem constituem ressalvas à opinião emitida pelos Auditores Independentes, representando exclusivamente oportunidades de melhoria identificadas durante os trabalhos. Os assuntos eventualmente identificados e





regularizados pela Administração antes da conclusão da auditoria, quando considerados imateriais, não são objeto deste relatório.

OBJETIVOS DA AUDITORIA

O objetivo dos procedimentos descritos neste relatório consiste em avaliar a existência, integridade, mensuração, classificação, apresentação e divulgação dos principais elementos patrimoniais e de resultado constantes das demonstrações contábeis, bem como sua conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com os controles internos mantidos pela Administração.

PROCEDIMENTOS EXECUTADOS

Os procedimentos executados compreenderam inspeção documental, indagações junto à Administração, revisão analítica, conferência das conciliações bancárias, recálculos, confrontação entre registros contábeis e documentos de suporte, avaliação da segregação entre recursos livres e vinculados e testes substantivos por amostragem.

CONSTATAÇÕES

Durante a execução dos procedimentos de auditoria foram identificados os seguintes assuntos considerados relevantes para fins de comunicação à Administração:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – Os valores registrados nesta conta referem-se a disponibilidades financeiras mantidas em caixa, bancos e aplicações financeiras (com e/ou sem restrições).

No exercício de 2025 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 1.657.144,60**, sendo:

CAIXA E EQUIVALENTES	31/12/2024	31/12/2025
Caixa Geral	24.629,41	5.522,86
Bancos Conta Movimento	2.378,75	13.841,46
Bancos Conta Aplicação	1.293.937,00	1.497.802,06
Bancos Conta Movimento - CR	52,50	793,06
Bancos Conta Aplicação - CR	144.724,06	139.185,16
TOTAL	1.465.721,72	1.657.144,60





Foi observado que a entidade mantém segregação contábil entre recursos livres e recursos vinculados, reduzindo o risco de utilização inadequada de recursos sujeitos a restrições legais e contratuais.

Com base nos procedimentos de auditoria, os registros contábeis mostraram-se consistentes com os saldos apresentados e não evidenciaram diferenças relevantes.

DUPLICATAS A RECEBER – Os valores registrados referem-se a créditos decorrentes da prestação de serviços educacionais e demais valores a receber com vencimento inferior a 12 meses.

Em 31/12/2025 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 339.297,32**.

Os procedimentos de auditoria não identificaram evidências de perdas relevantes que demandassem constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos créditos registrados.

Com base nos exames realizados, não identificaram divergências nos saldos apresentados.

ESTOQUES – A conta **ESTOQUES DE PRODUTOS PRÓPRIOS PARA REVENDA**, classificada no Ativo Circulante, apresentou, em 31 de dezembro de 2025, saldo contábil de **R\$ 273.010,52**.

Comentários:

1. Foram realizados procedimentos de auditoria sobre a mensuração, valorização e movimentação dos estoques, mediante testes documentais, analíticos e substantivos, não sendo identificadas distorções materiais relacionadas à composição, mensuração, classificação ou divulgação dessa rubrica.
2. A auditoria não acompanhou a realização do inventário físico dos estoques, circunstância mitigada pelos procedimentos alternativos executados, os quais não evidenciaram indícios de perdas relevantes por obsolescência, deterioração ou redução ao valor realizável líquido.

ADIANTAMENTOS – Os valores registrados nesta conta referem-se à adiantamentos realizados a funcionários e a fornecedores de bens e serviços até a data de 31/12/2025.

Constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 134.577,09**.





Com base nas evidências obtidas, não foram identificadas distorções materiais relacionadas à composição, classificação, mensuração ou divulgação dessa rubrica.

ATIVO IMOBILIZADO – O Ativo Imobilizado compreende os bens tangíveis destinados à manutenção das atividades operacionais da IEB ou exercidos com essa finalidade.

Em 31 de dezembro de 2025, o grupo apresentou saldo contábil de **R\$ 2.158.313,31**.

Comentários:

Com base nos procedimentos de auditoria executados, não foram identificadas distorções materiais relacionadas à composição, classificação, mensuração ou divulgação dessa rubrica. Também foram avaliados, por amostragem, os critérios de depreciação, as vidas úteis econômicas estimadas e os registros contábeis do ativo imobilizado.

FORNECEDORES – São registradas as obrigações contraídas com fornecedores de bens ou serviços, cujos pagamentos serão efetuados até o termino de 12º mês subsequente.

Em 31/12/2025 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 289.641,46**, destacando-se a COMPANHIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SISTEMAS DE ENSINO, no valor de R\$ 264.803,96, o qual representa aproximadamente 91,42% do saldo de fornecedores.

Comentários:

Com base nos exames realizados, não foram identificadas distorções materiais relacionadas à composição, classificação, mensuração ou divulgação dessa rubrica.

OBRIGAÇÕES COM FUNCIONÁRIOS – São registrados os valores referentes a salários, férias e seus encargos, apurados de acordo com a legislação vigente com base na folha de pagamento.

Constatamos o saldo contábil no valor total de **R\$ 133.721,34**.

Comentários:





Com base nas evidências obtidas, não foram identificadas distorções materiais relacionadas à composição, classificação, mensuração ou divulgação dessa rubrica.

OUTRAS OBRIGAÇÕES – São registrados os passivos que, embora não classificados como obrigações financeiras ou tributárias, representam compromissos assumidos pela IEB e pendentes de liquidação na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025, o grupo apresentou saldo total de **R\$ 4.792,62**.

Com base nos procedimentos de auditoria executados, não foram identificadas distorções materiais relacionadas à composição, classificação, mensuração ou divulgação dessa rubrica.

PATRIMÔNIO – A composição do Patrimônio Social era o seguinte, para a data base de 31/12/2025:

Conta	Valores em Reais
Patrimônio Social	3.984.430,33
Total	3.984.430,33

Comentários:

1. Examinamos a composição do Patrimônio Social e verificamos a consistência dos saldos com os registros contábeis e com as demonstrações financeiras do exercício.
2. Foram revisadas as movimentações ocorridas no Patrimônio Social, incluindo a incorporação do superávit do exercício anterior, quando aplicável.
3. Com base nos procedimentos de auditoria executados, não foram identificadas distorções materiais relacionadas à composição, classificação, mensuração ou divulgação dessa rubrica.

RESULTADO DO PERÍODO – O Resultado apurado em 31/12/2025 foi um SUPERÁVIT no valor de **R\$ 819.784,39**.

Comentários:

Os procedimentos de auditoria executados sobre as contas patrimoniais e de resultado forneceram evidências apropriadas e suficientes quanto à adequada composição, reconhecimento, mensuração, classificação e divulgação das receitas, custos e despesas do exercício. Com base nos testes realizados, não foram





identificadas distorções relevantes ou inconsistências que comprometessem a fidedignidade das informações de resultado apresentadas nas demonstrações contábeis. Recomenda-se, contudo, que a Administração mantenha a revisão periódica dos critérios de classificação contábil, visando ao contínuo aprimoramento da qualidade das informações financeiras.

EVENTOS SUBSEQUENTES – Não tomamos conhecimento de eventos ocorridos entre a data das demonstrações contábeis e a data do nosso relatório que requeiram ajuste ou divulgação.

Adicionalmente, foram considerados os eventos subsequentes conhecidos até a data da emissão do relatório, não tendo sido identificados fatos que alterassem significativamente as conclusões alcançadas, em conformidade com o CPC 24.

CONTROLES INTERNOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS – Os controles internos e as práticas contábeis observados mostraram-se compatíveis com o porte, a natureza e a complexidade operacional da entidade, não tendo sido identificadas deficiências materiais capazes de comprometer, de forma relevante, a confiabilidade das demonstrações contábeis. Permanecem, contudo, oportunidades de aprimoramento contínuo destacadas ao longo deste relatório.

A Administração demonstrou comprometimento com a manutenção de práticas contábeis consistentes e com o atendimento às recomendações apresentadas ao longo dos trabalhos.

ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Como complemento aos trabalhos de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboramos uma breve análise financeira e patrimonial com o objetivo de oferecer à Administração e à Governança uma visão objetiva da situação financeira / patrimonial da entidade, evidenciando sua evolução em relação ao exercício anterior e os principais indicadores de desempenho.

As análises, comentários e recomendações apresentados possuem caráter exclusivamente informativo e consultivo, destinando-se à Administração da entidade e não constituem extensão da opinião emitida pelos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.





Para o desenvolvimento desta análise foram utilizadas as demonstrações contábeis da entidade aplicando-se procedimentos de análise comparativa entre os exercícios, análise vertical, análise horizontal e indicadores econômico-financeiros, de forma a identificar tendências, alterações relevantes e aspectos que merecem acompanhamento pela Administração.

CRITÉRIOS METODOLÓGICOS DAS ANÁLISES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS

Os quadros e indicadores apresentados nos Apêndices deste Relatório Circunstanciado possuem finalidade exclusivamente analítica e complementar às Demonstrações Contábeis auditadas.

Para fins exclusivamente analíticos, a AUDITÉCNICA poderá consolidar, agrupar ou desmembrar determinadas rubricas contábeis, observando sua natureza econômica e sua relevância para as análises, sem alterar os saldos totais das Demonstrações Contábeis auditadas, os procedimentos de auditoria executados ou a opinião emitida pelos Auditores Independentes.

Assim, alguns agrupamentos ou subtotais constantes dos Apêndices poderão não corresponder literalmente à estrutura de apresentação das Demonstrações Contábeis, refletindo exclusivamente a metodologia analítica adotada pela AUDITÉCNICA, desenvolvida com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade, nas Normas Internacionais de Auditoria e nas melhores práticas de análise financeira / patrimonial, com o objetivo de apoiar a Administração na interpretação das informações e na identificação de oportunidades de aprimoramento da gestão.

FÓRMULAS E PARÂMETROS UTILIZADOS

Na elaboração desta análise foram aplicados os principais indicadores econômico-financeiros utilizados pela literatura técnica especializada.





INDICADORES ECONÔMICOS/FINANCEIROS		
INDICADORES	31/12/24	31/12/25
Eficiência Econômica Financeira		
Liquidez Imediata	4,4031	3,4222
Liquidez Corrente	5,7118	5,1190
Liquidez Seca	5,4374	4,5032
Liquidez Geral	5,7011	5,1190
Solvência Geral	11,5290	9,9874
Endividamento - Estrutura		
Participação Capital Terceiros s/ Recursos Totais	8,67%	10,01%
Participação Capital Terceiros s/ Capital Próprio	9,50%	11,13%
Proporcionalidade do Endividamento	99,81%	100,00%
Endividamento Curto Prazo	8,66%	10,01%
Endividamento Geral	8,67%	10,01%

Os indicadores analisados evidenciam melhora da situação financeira / patrimonial da entidade em relação ao exercício anterior, especialmente quanto à geração de resultados e fortalecimento patrimonial.

Diante dos valores encontrados em nossa análise, constatamos os seguintes fatores do perfil econômico-financeiro da **INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO**, no ano em tela:

- A **Receita Operacional Líquida** teve um aumento de **32,91%** em relação ao exercício anterior.
- Os **Custos** representaram **74,88%**, da Receita Líquida, refletindo um aumento de **12,84%** em relação ao exercício anterior.
- As **Despesas Operacionais** representaram o percentual de **15,93%** da Receita Líquida, evidenciando uma redução de **10,15%** em relação ao exercício anterior.
- O **Passivo Circulante** representou **10,00%** do Passivo Total. O **Passivo Não Circulante** representou **0,00%** e, conseqüentemente, o **Patrimônio Social** (Recursos Próprios) representou **90,00%**.





Demais índices e análises encontram-se demonstrados em apêndices e apresentados em reais.

Considerando os procedimentos de auditoria executados, as evidências obtidas e as análises apresentadas neste relatório circunstanciado, concluímos que as demonstrações contábeis do Instituto Eurípedes Barsanulfo refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025. As recomendações apresentadas permanecem restritas ao aprimoramento contínuo dos controles internos, da governança e das práticas administrativas, não produzindo qualquer efeito sobre a opinião emitida pelos Auditores Independentes.

Permanecemos à disposição da Administração para prestar os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, bem como para discutir eventuais oportunidades de aprimoramento dos controles internos e das práticas contábeis observadas durante os trabalhos de auditoria.

Franca, 24 de junho de 2026.

Atenciosamente,

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





APÊNDICES

Os Apêndices possuem caráter exclusivamente analítico. Para fins de exclusivamente analíticos, poderá consolidar determinadas rubricas conforme sua natureza econômica, sem alteração dos saldos das Demonstrações Contábeis auditadas ou da opinião emitida pelos Auditores Independentes.

INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB

BALANÇO PATRIMONIAL - análises				
ATIVO	31/12/2024	31/12/2025	A.V.	A.H.
ATIVO CIRCULANTE				
Bancos Conta Aplicação	3.576.941,31	4.609.003,38	63,8%	128,9%
Duplicatas a Receber	318.010,00	383.200,00	5,3%	120,5%
Despesas do Exercício Seguinte	15.611,84	-	0,0%	
Total do Ativo Circulante	3.910.563,15	4.992.203,38	69,1%	127,7%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Imobilizado	2.892.222,40	3.260.623,72	45,2%	112,7%
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(468.801,17)	(1.033.089,46)	-14,3%	220,4%
Total do Ativo Não Circulante	2.423.421,23	2.227.534,26	30,9%	91,9%
TOTAL DO ATIVO	6.333.984,38	7.219.737,64	100,0%	114,0%
PASSIVO	31/12/2024	31/12/2025	A.V.	A.H.
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações Trabalhistas	47.096,68	62.794,58	0,9%	133,3%
Obrigações Fiscais	5.289,54	7.158,18	0,1%	135,3%
Total do Passivo Circulante	52.386,22	69.952,76	1,0%	133,5%
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Fundo Patrimonial	4.865.729,41	6.281.598,16	87,0%	129,1%
Superávit / Déficit do Exercício	1.415.868,75	868.186,72	12,0%	61,3%
Total do Patrimônio Social	6.281.598,16	7.149.784,88	99,0%	113,8%
TOTAL DO PASSIVO	6.333.984,38	7.219.737,64	100,0%	114,0%





INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB

RESULTADO DO EXERCÍCIO - Análises	31/12/2024	31/12/2025	A.V.	A.H.
Receitas				
Mensalidades	2.319.775,00	2.602.600,00	80,5%	112,2%
Outras Receitas	1.311.312,86	1.917.537,75	59,3%	146,2%
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.197.283,94)	(1.285.339,19)	-39,7%	107,4%
Receitas Líquidas	2.433.803,92	3.234.798,56	100,0%	132,9%
(-) Custos	(2.146.742,94)	(2.422.343,63)	-74,9%	112,8%
Resultado Bruto	287.060,98	812.454,93	25,1%	283,0%
(-) Despesas Operacionais				
Despesas Administrativas	(252.473,53)	(224.114,36)	-6,9%	88,8%
Despesas Trabalho Voluntário	(88.704,00)	(88.704,00)	-2,7%	100,0%
Despesas Tributárias	(490,51)	(167,74)	0,0%	34,2%
Despesas com Depreciação	(123.314,08)	(121.519,29)	-3,8%	98,5%
Outras Despesas	(108.417,30)	(80.683,23)	-2,5%	74,4%
(+) Outras Receitas	113.096,46	125.921,01	3,9%	111,3%
Resultado Oper. antes Enc. Financeiros	(173.241,98)	423.187,32	13,1%	244,3%
Resultado Financeiro	129.534,23	198.661,65	6,1%	153,4%
Resultado Operacional	(43.707,75)	621.848,97	19,2%	1422,7%
(+) Receitas não Operacionais	208.274,67	197.935,42	6,1%	95,0%
Resultado do Exercício	164.566,92	819.784,39	25,3%	-498,1%





INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31/12/2025			
	31/12/24	31/12/25	VARIAÇÃO
CIRCULANTE			
Ativo Circulante	1.713.531,91	2.269.452,44	555.920,53
Passivo Circulante	300.000,11	443.335,42	143.335,31
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.413.531,80	1.826.117,02	412.585,22
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	2.570.948,73	3.148.480,90	577.532,17
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	819.311,60	990.167,59	170.855,99
Passivo Não Circulante	560,88	-	(560,88)
Patrimônio Social	3.164.608,05	3.984.430,33	819.822,28

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	31/12/2024	31/12/2025
ORIGENS		
operacionais		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	164.566,92	819.784,39
DESP. DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO NO PERÍODO	123.318,08	121.519,29
DESP. DEPREC./AMORTIZ. NO PERÍODO - BAIXA	-	-
não operacionais		
VARIAÇÃO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	(560,88)
OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	43.915,32	37,89
TOTAL	331.800,32	940.780,69
APLICAÇÕES		
operacionais		
	-	-
não operacionais		
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO IMOBILIZADO	114.184,75	528.195,47
TOTAL	114.184,75	528.195,47
RESULTADO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	217.615,57	412.585,22





INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO

INDICADORES ECONÔMICOS/FINANCEIROS		
INDICADORES	31/12/24	31/12/25
Eficiência Econômica Financeira		
Liquidez Imediata	4,4031	3,4222
Liquidez Corrente	5,7118	5,1190
Liquidez Seca	5,4374	4,5032
Liquidez Geral	5,7011	5,1190
Solvência Geral	11,5290	9,9874
Endividamento - Estrutura		
Participação Capital Terceiros s/ Recursos Totais	8,67%	10,01%
Participação Capital Terceiros s/ Capital Próprio	9,50%	11,13%
Proporcionalidade do Endividamento	99,81%	100,00%
Endividamento Curto Prazo	8,66%	10,01%
Endividamento Geral	8,67%	10,01%





INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB

COMPORTAMENTO DE RECURSOS	31/12/2024	31/12/2025
RECURSOS DE TERCEIROS	300.560,99	443.335,42
(+) Exigíveis de Curto Prazo	300.000,11	443.335,42
(+) Exigíveis de Longo Prazo	560,88	-
RECURSOS PRÓPRIOS	3.164.608,05	3.984.430,33
(+) Passivo Total	3.465.169,04	4.427.765,75
(-) Recursos de Terceiros	300.560,99	443.335,42
VARIAÇÃO DOS RECURSOS		
Recursos Próprios	91,3%	90,0%
Recursos de Terceiros	8,7%	10,0%
TOTAL	100,0%	100,0%





INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB

Necessidade Líquida de Capital de Giro		
CIRCULANTE RECLASSIFICADO (CURTO PRAZO)		
ORIGENS	31/12/24	31/12/25
OPERACIONAL		
Fornecedores	175.111,17	289.641,46
Obrigações com Funcionários	120.524,14	133.721,34
Outras Obrigações	4.364,80	4.792,62
Outros Créditos a Realizar	-	15.180,00
ORIGEM OPERACIONAL	300.000,11	443.335,42
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
ORIGEM FINANCEIRA	-	-
TOTAL DAS ORIGENS	300.000,11	443.335,42
APLICAÇÕES	31/12/24	31/12/25
OPERACIONAL		
Créditos de Clientes a Receber	144.735,01	204.720,23
Adiantamentos	20.762,35	134.577,09
Estoques	82.312,83	273.010,52
APLICAÇÃO OPERACIONAL	247.810,19	612.307,84
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Caixa Geral	24.629,41	5.522,86
Bancos Conta Movimento	2.378,75	13.841,46
Bancos Conta Aplicação	1.293.937,00	1.497.802,06
Bancos Conta Movimento - CR	52,50	793,06
Bancos Conta Aplicação - CR	144.724,06	139.185,16
APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.465.721,72	1.657.144,60
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.713.531,91	2.269.452,44





INSTITUTO EURÍPEDES BARSANULFO – IEB

Necessidade Líquida de Capital de Giro	31/12/24	31/12/25
Mostra o nível de recursos necessários para manter o giro dos negócios da entidade. Quando origem operacional for maior que aplicação operacional indica que há necessidade de recursos para manter as atividades operacionais da entidade. (NLCG negativo indica que há necessidade de recursos) Analisar juntamente com o saldo (T) - tesouraria		
N.L.C.G. =	(52.189,92)	168.972,42
Obs.: A necessidade líquida de capital de giro deve ser analisada conjuntamente com o saldo em tesouraria (contas financeiras).		
Tesouraria -> Mostra a situação financeira.		
(T) =	1.465.721,72	1.657.144,60
Obs.: Se for positivo indica uma situação financeira folgada. Se for negativo indica a utilização de recursos de terceiros p/ financiar as atividades operacionais da entidade. O saldo positivo em tesouraria deve cobrir a NLCG (Contas Operacionais).		

